

	Caulônia - Painei II A habitação da antiga Caulônia	Jan / 2010
labeca		1 de 2

[tradução: Lilian de A. Laky; revisão Labeca]

As pesquisas sobre as habitações da antiga Caulônia foram retomadas de modo sistemático a partir dos anos de 1980, no século passado, e estão agora em andamento.

Nesta fase, foram pesquisados alguns setores da cidade e estão bem documentados aqueles do período Helenístico (século IV-III a.C.), ao passo que pouco conhecemos dos períodos mais antigos (século VII-V a.C.).

A implantação urbana mais recente é caracterizada pela presença de quarteirões alongados em sentido leste-oeste, e são exceções aqueles localizados próximos ao mar, que são mais curtos do que os descobertos no monte da atual estrada férrea.

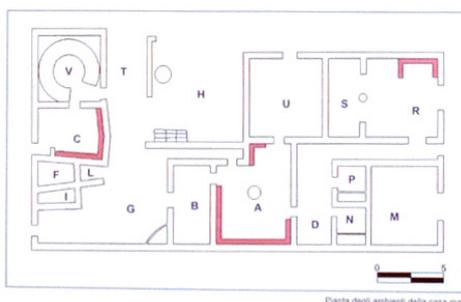
As estradas maiores correm paralelamente ao mar (platéia), e são atravessadas de modo perpendicular pelos eixos menores (estenopos).

As partes que se apresentam ao público proveem da escavação de uma das habitações mais prestigiosas da cidade antiga, pois estende-se sobre uma superfície que era ocupada por duas casas.

O edifício antigo, localizado nas proximidades de uma recente casamata (posto da última guerra) da qual leva o nome, foi construído



Particolari degli ambienti della casa matta



Pianta degli ambienti della casa matta

depois de 380 a.C., sobre uma fase mais arcaica (pertencente pelo menos ao século V a.C.) e foi utilizada antes como habitação, depois provavelmente como local público por um longo período de tempo que chega ao menos até o final do século III a.C.; mas o estudo dos materiais encontrados ainda não está completo.

	Caulônia - Painel II A habitação da antiga Caulônia	Jan / 2010
labeca		2 de 2

Os ambientes mais característicos são uma sala de refeição (vão “a”), dotada de um “banco” estreito de alvenaria sobre o qual se apoiavam os leitos triclinários utilizados durante os banquetes, mas o espaço realmente diferenciado, no panorama das escavações calabresas, é aquele de um banho (vão “v”) que tem forma circular e no qual foram recuperadas cinco banheiras de terracota em ótimo estado de conservação; é provável que esse ambiente esteja associado à última fase construtiva, quando o edifício tinha assumido um caráter público.

Referência Arquivo: CAU-PN-BEE-2007-068-1